

# Editorial Especial

Os Congressos Paulistas de Saúde Pública representam um importante palco de debates e elaborações técnico-políticas no campo da Saúde Coletiva. A especificidade desse Congresso, promovido pela Associação Paulista de Saúde Pública (APSP) e instituições parceiras, está em não ser um evento estritamente acadêmico, mas um ponto de encontro entre serviços e academia que articula experiências e produção científica em Saúde Coletiva.

O presente suplemento da *Saúde e Sociedade* traz para os leitores alguns dos principais debates ocorridos durante o X Congresso Paulista de Saúde Pública - X CPSP (São Pedro/SP, outubro de 2007).

A partir do tema central “SUS: diversidades, tensões e convergências” os trabalhos se desenvolveram em torno de três grandes eixos: Saúde, Sociedade e Sistema Único de Saúde: o imperativo do sujeito; Organização das ações de atenção à saúde: modelos e práticas; Saúde e desenvolvimento social: avanços e impasses. Esses eixos orientam o conteúdo desse suplemento e são abordados a seguir por meio da apresentação das quatro conferências, do I Seminário das Escolas Técnicas do SUS e dos nove trabalhos premiados (do total de doze), que foram agraciados com o Prêmio Kurt Klotzel, nas categorias relatos de pesquisa e relatos de experiência.

Os temas abordados no X CPSP debatem algumas das questões centrais para a Saúde Pública/Coletiva hoje: como integrar o cuidado individual com respostas a necessidades coletivas numa sociedade regida pela individualidade como valor e conquista? Como enfrentar esse desafio na organização de modelos e práticas que promovam a Vida e a emancipação dos

sujeitos? Como reconhecer e respeitar as diversidades culturais, sociais, individuais e simultaneamente promover valores universais?

Outro complexo conjunto de questões que se colocam para a organização do Sistema de Saúde brasileiro, também, será abordado, todavia, sem esgotar toda sua amplitude e diversidade: como efetivar ações orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS? Como torná-lo um Sistema de fato universal, equânime e que presta uma atenção integral à saúde?

As conquistas da descentralização e extensão dos serviços por meio da responsabilização dos municípios colocam novos desafios para o sistema: a viabilidade do financiamento, a adequada formação e educação permanente de seus profissionais, o desafio em desenvolver novas tecnologias e formas de avaliação, a necessária intersetorialidade das estratégias, entre outros temas que exigem um aprofundamento do debate técnico e político que permitam avançar na construção de um Sistema de Saúde definido e orientado pelo SUS.

Questões tão amplas certamente só encontrarão respostas como resultado de um movimento social em escala histórica, dentro do leque das distintas possibilidades que se apresentam no cenário atual. Esperamos que os debates desenvolvidos durante o X CPSP sejam mais um tijolinho nessa construção.

## **Elen Rose L. Castanheira**

Coordenadora da Comissão Científica do X Congresso Paulista de Saúde Pública.

## **Marco Akerman**

Presidente da Associação Paulista de Saúde Pública (2006-2007)